

Termo de Abertura de Projeto (TAP) - PhotoClinic

1. Título do Projeto

PhotoClinic

2. Gerente do Projeto

Hugo Seabra (HSB Tech)

3. Patrocinadores do Projeto

- Paulo

4. Propósito / Objetivos do Projeto

O objetivo principal do projeto é desenvolver uma aplicação móvel para clínicas de estética, substituindo o uso da galeria de fotos convencional do celular. A ferramenta visa organizar e padronizar o registro fotográfico de pacientes para acompanhamento de tratamentos.

A visão de uso da aplicação se divide em duas frentes principais:

- **Operação de Fotografia:** Realizada por um profissional que irá registrar as imagens dos pacientes em conformidade com as molduras predefinidas ou com as fotos de sessões anteriores (através do “modo fantasma”).
- **Atendimento Médico:** Realizado no consultório, onde o médico utiliza a aplicação para demonstrar os resultados ao paciente, incluindo a comparação entre fotos de diferentes sessões a partir da segunda visita.

Objetivos Específicos:

- Criar álbuns de fotos individuais para cada paciente.
- Implementar “molduras” (templates) para guiar o enquadramento correto das fotos.
- Desenvolver o “modo fantasma” para sobrepor fotos e facilitar a comparação precisa do “antes e depois”.
- Oferecer uma funcionalidade de criação de colagens para visualização comparativa.
- Prover um ambiente seguro e dedicado para o armazenamento das fotos dos pacientes.

5. Justificativa / Caso de Negócio

Atualmente, profissionais de estética utilizam a galeria de fotos do celular, um método desorganizado, que consome armazenamento do dispositivo e não oferece segurança para os dados sensíveis dos pacientes (LGPD).

O principal concorrente, PhotoDoc, apresenta falhas técnicas, de segurança e possui um posicionamento de mercado fraco. O projeto PhotoClinic surge como uma oportunidade de entregar uma solução mais robusta, segura e com um forte plano de distribuição e vendas. O valor do projeto está na organização do trabalho do profissional e na possibilidade futura de monetização através da análise de dados agregados para a indústria.

6. Premissas

- A abordagem inicial será focada em um aplicativo móvel (mobile-first).
- Uma única clínica será utilizada como ambiente de teste para validar a usabilidade e as funcionalidades do MVP.
- As funcionalidades essenciais do MVP serão baseadas nas funcionalidades-chave do aplicativo PhotoDoc (molduras, modo fantasma, colagens).
- Para a fase de testes, será utilizado um modelo de usuário único, com acesso a todas as funcionalidades em múltiplos dispositivos.

7. Restrições

- O escopo do MVP deve ser enxuto e focado nas funcionalidades essenciais para evitar um “projeto infinito”.
- O plano de monetização e as projeções de volumetria de dados não serão definidos nesta fase inicial.
- O desenvolvimento inicial será focado na plataforma iOS (nativo) para garantir a melhor performance e integração com a câmera.

8. Itens Dentro do Escopo (MVP)

- Criação de álbuns de pacientes.
- Funcionalidade de “molduras” para diferentes partes do corpo (rosto, etc.).
- “Modo Fantasma” para comparação de fotos.
- Criação de colagens de “antes e depois”.
- Armazenamento das fotos em servidor, sem salvar na galeria do dispositivo.
- Acesso multi-dispositivo (ex: iPhones e iPads) com um usuário único para a fase de testes.
- Sincronização de fotos entre dispositivos (ex: a foto tirada na sala de preparação aparece no tablet do consultório médico).

9. Itens Fora do Escopo (MVP)

- Funcionalidade para adicionar anotações (texto ou voz transcrita) em pontos específicos da foto (escopo futuro).
- Sistema de múltiplos usuários com diferentes papéis e permissões (ex: administrador, médico, fotógrafo).
- Funcionalidades avançadas de IA para análise de transformações milimétricas.
- Versão para Android.
- Versão Web para gerenciamento.
- Plano de monetização e sistema de assinaturas.
- Funcionalidades completas de conformidade com a LGPD, como termo de aceite do paciente no app (será feito em papel inicialmente).

10. Principais Partes Interessadas (Stakeholders)

- Paulo (Sponsor / Estrategista de Vendas)
- Hugo Seabra (Gerente de Projeto / Engenharia de Requisitos)
- Médicos e profissionais de estética (Usuários Finais)
- Pacientes (Sujeitos dos dados)

11. Principais Entregáveis

- Documento de Termo de Abertura de Projeto (TAP).
- Orçamento e execução de análise de requisitos.
- Documento de Engenharia de Requisitos:
 - Documento de Qualificação e Especificação de Requisitos
 - Documento de Jornada e Estórias do usuário
 - Arquitetura de software dentro do esperado e documentado nos requisitos
 - Documento de modelagem de dados
 - Documento de modelagem de recursos
 - Plano de MVP para guiar o desenvolvimento
- Orçamento para desenvolvimento do MVP

12. Riscos Iniciais

- **Segurança:** Vazamento de fotos de pacientes, que são dados biométricos sensíveis.
- **Técnico:** Dificuldade em replicar o “modo fantasma” de forma precisa e performática.
- **Adoção:** Resistência dos profissionais em adotar uma nova ferramenta.
- **LGPD:** Não conformidade com a lei de proteção de dados, gerando riscos jurídicos.

13. Cronograma de Alto Nível / Marcos

- **Fase 1:** Engenharia de Requisitos e Planejamento do Produto.
- **Fase 2:** Desenvolvimento do MVP - Módulo de Fotos com Molduras.
- **Fase 3:** Desenvolvimento do MVP - Módulo de Comparação (Modo Fantasma e Colagens).
- **Fase 4:** Desenvolvimento do MVP - Módulo de Anotações no Prontuário Visual.

- **Fase 5:** Testes e Validação na clínica piloto.

14. Critérios de Sucesso

- O aplicativo é capaz de tirar e armazenar fotos de forma organizada e segura.
- A funcionalidade de “modo fantasma” permite uma comparação precisa do antes e depois, sendo considerada útil pelos profissionais.
- O aplicativo é estável e não apresenta os mesmos bugs do concorrente (ex: erro de armazenamento).
- A clínica piloto valida as funcionalidades do MVP como superiores ao método de trabalho atual (galeria do celular).

15. Aprovação do Projeto

[Responsável pelo Projeto

[Responsável pelo Projeto 2]